

Periperi é o canto de Orlando Campos

Bairro do subúrbio é o berço do Tapajós, do Ara Ketu, e inspirou Jorge Amado em uma de suas histórias

Silvia Maria Nascimento

Quem conhece a história do Carnaval da Bahia e em particular de sua maior estrela, o trio elétrico, não pode dissociar um nome deste contexto: Orlando Campos, cujo nome acabou confundido com o do trio que criou em 1955, o Tapajós. Campos foi o fundador de um dos mais importantes trios elétricos que Salvador já teve, que em seus anos áureos, nas décadas de 60 e 70, colocava oito caminhões nas ruas e foi responsável pelo lançamento de nomes como Luiz Caldas, um dos criadores da axé music.

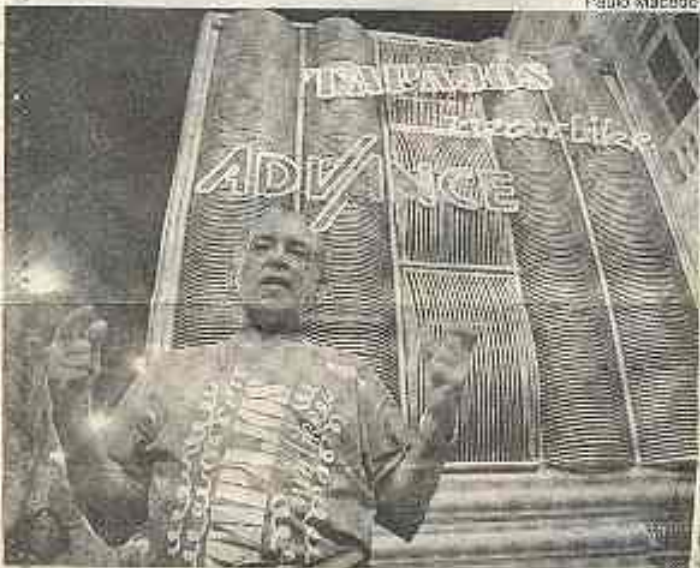
Orlando Campos, aos 71 anos, comemora este ano o jubileu de ouro do trio elétrico Tapajós e promete surpresas durante os dias da festa. Fora os circuitos do Carnaval baiano, onde construiu sua história, existe um lugar em Salvador que mora para sempre no coração do carnavalesco: o bairro de Periperi. Localizado no subúrbio da cidade, Periperi está longe de constar nos roteiros tradicionais turísticos de Salvador. É um bairro populoso, quase uma cidade, dono de um tempo próprio, mas que está inserido na his-

tória de ícones da Bahia.

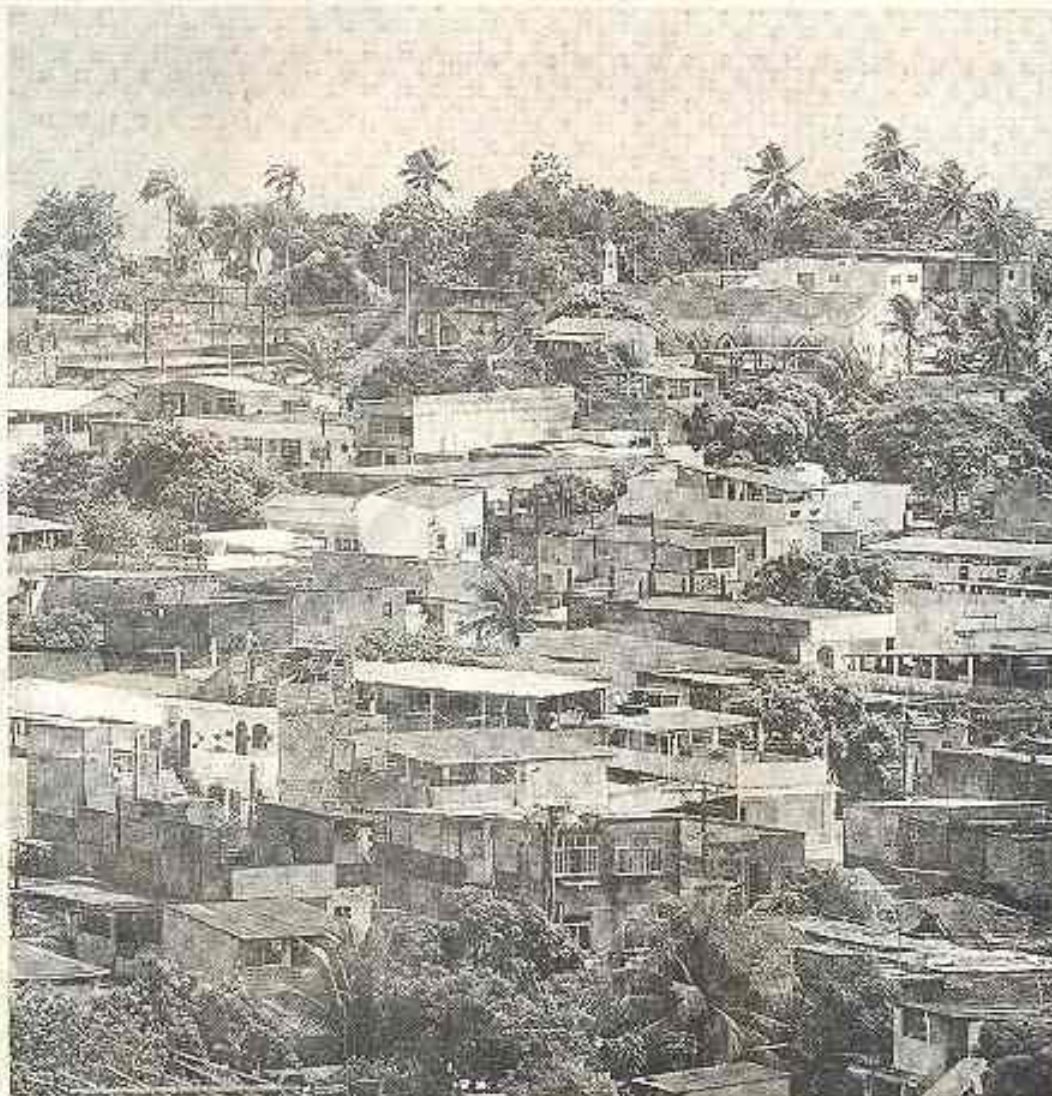
Por exemplo, é em Periperi que se passa parte de uma das histórias de Jorge Amado narrada no livro *Os velhos marinheiros* (1961), que narra as aventuras do comandante Vasco Moscoso de Aragão, que navega entre a realidade e o sonho, a verdade e a mentira. O bairro foi onde, em 1950, o velho marinheiro, capitão de longo curso termina os seus dias aos 85 anos de idade. Também foi lá que nasceu e cresceu um dos mais importantes banda e blocos do Carnaval baiano, o Ara Ketu, cujo nome significa "povo da ketu". O bloco foi fundado em 1980 e saiu pela primeira vez no Carnaval como bloco afro — hoje é bloco de trio.

Orlando Campos conta que depois de viajar o Brasil inteiro com seu trio elétrico, ainda é o subúrbio de Periperi o lugar que mais gosta em Salvador. "Foi lá que nasci e me criei. Lá que aos 12 anos de idade, comemorei em uma batucada de rua o fim da II Guerra Mundial (1940-1945) e ali, naquele momento, comeci a ser carnavalesco". Na época, o Carnaval de bairro era feito com fanfarras e batucadas. "E ali, em 1955, nasceu o Tapajós".

Paulo Macedo



Orlando Campos é o fundador do Tapajós, um dos mais importantes trios elétricos do Carnaval da Bahia nas décadas de 60 e 70



Subúrbio vira rota turística

É em direção ao subúrbio de Periperi que está sendo realizado um roteiro turístico diferente em Salvador. Neste roteiro está contada parte da história ferroviária da Bahia. A linha que leva ao bairro foi inaugurada em 28 de junho de 1860 e logo após a estação existe um túnel na linha entre as praias de Periperi e de Couto. A delícia do passeio é que a linha corre paralela ao mar e o trajeto tem paisagens bonitas.

A ideia vem sendo implantada pela turismóloga Elaine Santos, da agência Terra Vista Turismo. Foi tentando descobrir novos lugares que ela se deparou com o passeio de trem,

Trens turísticos são raros no Nordeste, embora sejam mais comuns no Sul e Sudeste do país. Em Salvador, segundo Elaine, ele pode ser feito na ligação entre a Estação da Calçada, cujo prédio por si só já é uma atração, até Periperi.

É um passeio interessante, que em determinadas partes tem uma vista da Baía de Todos os Santos, passando por ruínas históricas, marcos da descoberta do petróleo no Brasil (Lobato) terminando no bairro, onde os turistas são convidados a conhecer o trabalho social do Instituto Ara Ketu, instituição ligada ao bloco de Carnaval que presta atendimento,

através de cursos e oficinas, a crianças e adolescentes da comunidade. No final, os turistas pegam uma embarcação em Periperi e vão até o bairro da Ribeira, onde almoçam.

ROTEIRO

Terra Vista Turismo realiza passeio Trilhos da Baía de Todos os Santos, incluindo transfer hotel-Calçada-hotel, passeio de trem, passeio de barco e almoço. Valor: R\$150,00 por pessoa (para um grupo mínimo de oito pessoas). Informações: (71) 374-9962.

Periperi é última parada da nova rota turística baiana, denominada Trilhos da Baía de Todos os Santos, um passeio de trem partindo da Calçada até o lugar preferido de Orlando Campos em Salvador

ROTEIRO TURÍSTICO

Estação da Calçada — Iniciada em 1856 e inaugurada em 1860, mesma data em que foi aberto o primeiro trecho da ferrovia.

Lobato — Local onde foi encontrado petróleo no Brasil, em 1939, e onde ainda está o primeiro poço perfurado no país.

Ponte São João — Ponte de ferro inaugurada em 1952, com a finalidade de reduzir o percurso de 15km para 13,7 km.

Plataforma — Onde estão as ruínas das antigas fábricas de tecido e tecelagem, e a Igreja de São Brito.

Escada — O bairro tem uma das raras edificações de Salvador que data do século XVI, construída em 1536: a Igreja de Nossa Senhora da Escada. Outro valor histórico do bairro é o de ter sido o local onde desembarcaram o príncipe Maurício de Nassau na invasão holandesa à Bahia.

Periperi — Chegada ao bairro, visita ao Ara Ketu e embarque para a Ribeira.